

767

CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM HEMATOLOGIA CLÍNICA

G.M.C. Silva, L.B. Corrêia, L.C.C. Paula, A.M. Pinheiro, V.E.G. Magalhães

Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (Hemopa), Belém, PA, Brasil

Objetivo: Construir um instrumento de sistematização da assistência de enfermagem- SAE no ambulatório de Hematologia Clínica da Fundação Hemopa. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório realizado no período de Maio a Julho de 2020 no setor unidade transfusional, através do levantamento de indicadores empíricos em pacientes portadores de doenças hematológicas, por meio de revisão da literatura; validação de indicadores e formatação de um instrumento para a SAE contendo todas as fases do processo de enfermagem, baseado da teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Horta e no diagnóstico de enfermagem da NANDA-I. **Resultados:** O produto final é estruturado em seis grandes domínios: identificação do paciente, anamnese, exame físico, diagnósticos de enfermagem, intervenções e evolução de enfermagem. Foram incluídos marcadores hematológicos importantes como dosagem de hemoglobina, contagem de leucócitos e plaquetas, assim como o histórico transfusional, risco de edema agudo por hipervolemia (TACO) e histórico de reações transfusionais. Foram selecionados 18 principais diagnósticos de enfermagem destacando-se risco de sangramento, dor aguda, integridade da pele prejudicada, risco de hipertermia relacionado a transfusão de hemocomponentes e risco de reação transfusional e as intervenções foram listadas de acordo com os procedimentos já realizados dentro do local de estudo como transfusão de hemocomponentes, infusão de hemoderivados, Administração de medicações especiais, sangria terapêutica, analgesia. Além de procedimentos básicos de enfermagem tais como elevação de grades do leito, mensuração de sinais vitais, oferta de alimentação, punção venosa, uso de compressas, entre outros. **Discussão:** O processo de enfermagem demanda conhecimento científico, o enfermeiro é o mediador direto das ações desenvolvidas pela enfermagem que tem por fim diminuir o sofrimento e alcançar o fortalecimento do autocuidado do paciente. Tendo em vista as particularidades do perfil do usuário e as dificuldades encontradas pelo enfermeiro em metodizar sua assistência, destaca-se a importância da criação de uma tecnologia para facilitar os processos, de forma efetiva e viabilizar a comunicação, o pensamento crítico e a organização das informações referentes ao paciente hematológico atendido. **Conclusão:** A criação do instrumento viabiliza a aplicabilidade da SAE dentro do local de estudo, possibilita a operacionalização do processo de enfermagem gerando benefícios diretos na qualidade do cuidado prestado, bem como maior visibilidade ao serviço de enfermagem no âmbito da equipe multiprofissional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.769>



768

CONSULTA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES PORTADORES DE COAGULOPATIAS HEREDITÁRIAS DO HEMOCENTRO REGIONAL DE POUSO ALEGRE – FUNDAÇÃO HEMOMINAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

C.E. Oliveira, R.P. Silva, F.P. Monteiro

Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais (Hemominas), Belo Horizonte, MG, Brasil

A consulta de enfermagem é uma ferramenta capaz de oferecer subsídios para o desenvolvimento de métodos/metodologias interdisciplinares e humanizadas de cuidado, realizada através da Sistematização da Assistência de Enfermagem. O enfermeiro possui um papel fundamental na equipe multidisciplinar para garantir a qualidade de vida dos pacientes portadores de Coagulopatias Hereditárias. Este estudo tem como objetivo descrever o processo de enfermagem executado pelos enfermeiros do Hemocentro Regional de Pouso Alegre e o impacto na saúde dos pacientes. As consultas são realizadas durante a avaliação da equipe multidisciplinar na Inclusão do protocolo de profilaxia primária/secundária/terciária, na liberação da Dose domiciliar de Hemoderivados e quando há solicitações de avaliação da enfermagem por outros profissionais da equipe multidisciplinar. Durante a consulta, a avaliação do enfermeiro é focada na recuperação da saúde, na prevenção de sangramentos e na promoção do autocuidado com foco na auto-infusão do hemoderivado. O enfermeiro faz a coleta de dados sobre a História da Patologia Progressiva, a História Familiar e a História Social. Após a coleta de dados, o enfermeiro realiza as seguintes etapas do Exame Físico: 1- Avaliação neurológica - resposta aos comandos/estímulos, estado de alerta, comportamental, atenção e concentração, memória, estado afetivo, linguagem, raciocínio e orientação. 2- Avaliação ectoscópica (pele, mucosas e anexos) - coloração/hidratação, lesões/manchas, hematomas/sangramentos, edemas e avaliação de feridas. 3- Avalia os sinais vitais, ausculta cardíaca, ausculta pulmonar e o exame físico abdominal. 4- Realiza a avaliação osteomuscular e articular através da avaliação da amplitude dos movimentos que interferem no autocuidado e no treinamento para auto-infusão de hemoderivados. Os diagnósticos de enfermagem são determinados com base no referencial taxonômico North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). Os principais domínios possuem relação com os diagnósticos sociais, de relacionamento familiar, de conhecimento sobre a doença e o tratamento, de manutenção da integridade tissular, do risco de sangramento, da manutenção da deambulação e do autocuidado. As principais prescrições, as condutas de enfermagem e os resultados esperados são: Orientações (educação permanente), treinamento para auto-infusão, encorajamento/emponderamento/melhora do enfrentamento, proteção contra infecção, modificação do comportamento/habilidades sociais, proteção contra sangramentos, promoção dos exercícios físicos e mobilização



familiar. A consulta de enfermagem para os pacientes portadores de coagulopatias hereditárias proporciona a identificação da necessidade de registrar o que já era feito, mas de forma sistematizada, com base nos preceitos da legislação profissional. Proporciona também o estabelecimento da comunicação efetiva entre a equipe multiprofissional, o respaldo da literatura para as condutas de enfermagem com os pacientes, o cumprimento dos protocolos do Ministério da Saúde, além da promoção, proteção e prevenção da saúde dos portadores de coagulopatias hereditárias.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.770>

769

EDUCAÇÃO E SAÚDE: PRÁTICAS LÚDICO-PEDAGÓGICAS COM CRIANÇAS ATENDIDAS NA UNIDADE DE TRANSFUSÃO DA FUNDAÇÃO HEMOPA

G.M.M.M. Saldanha^a, J.K.C.E. Cunha^a, G.N.S. Miranda^a, V.H.M. Ribeiro^b, G.M.C. Silva^a, I.A. Oliveira^c, T.R.L.D. Santos^c

^a Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (Hemopa), Belém, PA, Brasil

^b Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas, Belém, PA, Brasil

^c Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil

Objetivos: O projeto de pesquisa em andamento objetiva analisar as contribuições das atividades lúdico-pedagógicas para a adesão ao tratamento de crianças com doença falciforme na unidade de transfusão da Fundação Hemopa. Justifica-se ao observar que as rotinas das crianças com anemia falciforme exigem a tomada de medicamentos, transfusões de sangue e consultas médicas que influenciam em suas vidas acarretando constantes faltas a escola. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo de caso, de abordagem qualitativa, envolvendo 10 crianças com doença falciforme, na faixa etária de 6 a 12 anos. Entre os procedimentos da pesquisa destacam-se: levantamento bibliográfico e documental, observação, realização de atividades lúdico-pedagógicas, entrevistas semiestruturadas e análises de desenhos. A pesquisa se justifica, à luz da Teoria de Representação Social pela importância de identificar sentimentos, simbologias e significados das representações que as crianças fazem a respeito de si mesmas enquanto realizam tratamento de saúde. Participam como pesquisadores um bolsista do curso de pedagogia do Programa de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Pará, três pedagogos da Fundação Hemopa, uma enfermeira responsável pela sala de transfusão e duas docentes da Pós-graduação da Universidade do Estado do Pará. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados parciais:** Optou-se por levantar os dados da vida escolar das crianças por meio de entrevistas com os responsáveis, onde é possível ouvir relatos das dificuldades enfrentadas por elas na vida acadêmica, e que em alguns casos, as fazem pensar em desistir dos estudos. Em cada encontro é aplicado uma atividade lúdica-pedagógica diferente. Ao final da atividade do dia é apli-

cado uma entrevista a fim de avaliar o bem-estar e adesão ao tratamento. Durante todo o processo de pesquisa é preenchido pelos pesquisadores um diário de observação, onde estão sendo possíveis identificar e avaliar as principais dificuldades e avanços no processo de aprendizagem dessas crianças. Ao final de cada atividade é sugerido a realização de um desenho referente as tarefas do dia e uma entrevista lúdica por meio de emoticons (caretinhas que expressam emoções). **Discussão:** O presente estudo inicialmente visava estudar as crianças com doença falciforme especificamente na sala de transfusão, mas no decorrer da pesquisa houve a necessidade de adequação ao ciclo ambulatorial do paciente, pois o mesmo tem a transfusão como última etapa no ciclo de seu tratamento. A pesquisa foi parcialmente interrompida nos meses de março a junho por conta da pandemia do novo coronavírus, após retorno em fase de finalização da coleta de dados para análises. **Conclusão:** A pesquisa teve atraso por conta da pandemia com prazo para término até novembro de 2020, onde pretende-se os seguintes resultados: a identificação das atividades que proporcionam prazer para as crianças ajudando na adesão ao tratamento; a descrição de atividades que foram facilitadoras no processo de tratamento das crianças com doença falciforme; a identificação de dificuldades e facilidades na adesão ao tratamento com as atividades pedagógicas desenvolvidas; e a comprovação da necessidade de um trabalho pedagógico e educacional permanente para crianças na sala de transfusão.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.771>

770

IDENTIFICAÇÃO DAS REAÇÕES ADVERSAS EM DOADORES DE SANGUE EM UM HEMOCENTRO DO SUL DO PAÍS

E.F. Milistete

Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, PR, Brasil

Introdução: A doação de sangue é um processo que geralmente ocorre sem qualquer complicação ou intercorrência clínica. Mas que apesar dos avanços tecnológicos e dos cuidados dispensados durante o ato de doar sangue, efeitos desagradáveis podem ocorrer e são denominados de reações adversas. **Objetivos:** Este estudo tem por objetivo identificar as principais reações adversas ocorridas com doadores de sangue total, classificá-las quanto à gravidade e o tipo de doação. Bem como verificar as condutas adotadas pela equipe multidisciplinar junto ao doador, durante e após as reações adversas. **Metodologia:** Pesquisa documental, quantitativa, retrospectiva, realizado em um hemocentro na região sul do Brasil, vinculado a Universidade Estadual de Maringá (UEM). A coleta de dados ocorreu entre setembro de 2019 e janeiro de 2020 utilizou como fonte de informações os registros do banco de dados do Sistema de Bancos de Sangue web (SBS- Web), as Fichas de Reações Adversas na Doação de Sangue (FRADs) e o Indicador do número de reações ocorridas no mês da Gestão da Qualidade, ambos da instituição e que se referem as doações de sangue que ocorreram no período de julho de 2018 a junho de 2019. A amostra foi composta por todos os doadores que apresentaram reações adversas e que tinham